

PPGE – Pós-Graduação

IE-UFRJ

Capitalismo a Dominância Financeira: marcos teóricos e dinâmicas empíricas

Profa. Lena LAVINAS

Profa. Denise L. GENTIL

2ª. FEIRAS – 14h55 às 18h20

2019.1

EMENTA

Este curso segue a linha de investigação de um grupo de pesquisa já cadastrado no CNPQ e denominado “Financeirização e Política Social”, integrado por ambas as professoras.

A disciplina tem por objetivo refletir sobre o processo de financeirização ou o chamado “neoliberalismo financeiro” (Palley 2013, Saad-Filho 2016) em curso, buscando sistematizar seus impactos. A financeirização altera em profundidade a natureza do gasto público, inibindo o investimento e, consequentemente, o crescimento. Afeta o gasto social em particular, promovendo o recuo do Estado da provisão de um sem número de bens e serviços públicos, cujo acesso é crescentemente assegurado via seguros privados e endividamento por parte das famílias (Fine 2014; Lavinas 2017).

O tema da financeirização tem ocupado centralidade no debate contemporâneo e este fenômeno deve ser, portanto, entendido, na sua magnitude e complexidade. Como afeta economias centrais e países emergentes? Qual sua marca? Este curso propõe percorrer a bibliografia mais recente sobre o tema da financeirização (internacional e nacional), buscando captar suas consequências na regulação macroeconômica e como isso afeta o padrão de redistribuição.

Toda a bibliografia é disponibilizada num Google Drive de acesso livre pelos alunos.

Dois livros serão considerados texto:

Palley, Thomas I. 2013. *Financialization: The Economics of Finance Capital Domination*. London: Palgrave Macmillan.

Chesnais, François. 2016. *Finance Capital Today*. Leinde-Boston: Brill.

Sugere-se, ao menos, a leitura do livro de Thomas Palley antes do início do curso.

A avaliação será feita a partir de um trabalho de final de curso, cujo escopo deve ser discutido previamente em sala de aula.

Bibliografia e Aulas

AULA 1 –

Apresentação da disciplina, do método de aula e das professoras

Van der Zwan, Natascha. 2014. “Making Sense of Financialization.” *Socio-Economic Review* 12: 99–129.

AULA 2 –

Tomando pé do debate. O que se entende por financeirização?

Stockhammer, Engelbert. 2007. “Some Stylized Facts on the Finance-Dominated Accumulation Regime.” Working Paper Series no. 142. Political Economy Research Institute, UMASS.

Sweezy, Paul. 1994. The Triumph of Financial Capital. *The Monthly Review*. Volume 46, Issue 02 (June).

Epstein, Gerald A. 2014. Introduction. In *Financialization and the World Economy*. Epstein, Gerald A. (editor), 2nd ed. Massachusetts: Edward Elgar Publishing, p 3-16.

Palley, Thomas I. 2007. Financialization: what it is and why it matters. The Levy Economics Institute and Economics for Democratic and Open Societies. Working Paper, n. 525, Washington D.C.

Sawyer, Malcolm. 2016 Confronting Financialization. In *Financial Liberalization. Past, Present and Future* P. Arestis & M. Sawyer (eds). London: Palgrave Macmillan, p. 43-87.

AULA 3 –

Debatendo o tema: enfoques diversos - regulacionistas

Aglietta, Michel. 2000. Shareholder value and corporate governance: some tricky questions. *Economy and Society* 29(1): 146–59.

Becker, Joachim; Jäger, Johannes; Leubolt, Bernhard; Weissenbacher, Rudy. 2010. Peripheral Financialization and Vulnerability to Crisis: a regulationist perspective. *Competition and Change*, vol. 14, n. 3-4, December, 2010, 225-47.

Boyer Robert. 2000. Is a finance-led growth regime a viable alternative to Fordism? A preliminary analysis. *Economy and Society* 29(1): 111–45.

AULA 4 –

Debatendo o tema: enfoques diversos - abordagem marxista

Fine, Ben. 2013. “Towards a Material Culture of Financialization.” Working Paper Series No. 15. United Kingdom: FESSUD.

Fine, Ben. 2013-14. Financialization from a Marxist Perspective. *International Journal of Political Economy*, vol. 42, no. 4, Winter 2013–14, pp. 47–66.

Lapavitsas, Costas. 2011. Theorizing Financialization. *Work, Employment and Society*, 25(4), 611-626.

Lapavitsas, Costas. 2012. Financialized Capitalism: Crisis and Financial Expropriation. In *Financialisation in Crisis*. Lapavitsas C. (editor), Leinde-Boston: Brill, 2012, p. 15-50.

Paulani, Leda. 2016. Acumulação e rentismo: resgatando a teoria da renda de Marx para pensar o capitalismo contemporâneo. *Revista de Economia Política* 36(3): 514-35.

AULA 5 –

Financeirização inibindo o investimento: evidências empíricas

Ozgur Orhangazi. Financialisation and capital accumulation in the non-financial corporate sector: A theoretical and empirical investigation on the US economy: 1973–2003. *Cambridge Journal of Economics* 2008, 32, 863–886.

Krippner, G. 2005. The financialization of the American economy. *Socio-Economic Review*. 2005 (3). 173-208.

Demir, Firat. 2007. The Rise of Rentier Capitalism and the Financialization of Real Sectors in Developing Countries. *Review of Radical Political Economics*, Volume 39, No. 3, Summer 2007, 351-359.

Basu, Deepankar. 2011. Financialization, Household Credit and Economic Slowdown in the U.S. Research on Money and Finance Discussion Papers, Discussion Paper n. 30, University of London, SOAS.

AULA 6 –

Sistematizando o debate sobre financeirização, dívida e modo de vida

Martin, Randy. 2002. *The Financialization of Daily Life*. Philadelphia: Temple University Press.

Dos Santos, Paulo L. 2013. A Cause for Policy Concern: the expansion of household credit in middle-income economies. *International Review of Applied Economics*, vol. 27, N. 3, 316-338.

Jean-Michel Servet and Hadrien Saiag. 2014. Household over-indebtedness in Northern and Southern countries. A macro-perspective. In *Microfinance, Debt and Over-indebtedness. Juggling with Money*. Guérin I., Morvant-Roux S. and Villareal M. New York: Routledge, p. 24-45.

Langley, Paul. 2008. Financialization and the Consumer Credit Boom, *Competition & Change*, Vol. 12, No. 2, June 2008 133–147.

FESSUD, Finance and Well-being Survey: Report. 2016. Coordinated by Santos, Lopes and Costa. Working Paper Series, n. 130, UK. **Website:** www.fessud.eu.

Lazzarato Maurizio. 20 *The Indebted Man*. Paris.

AULA 7 – Financeirização na Periferia

Karwowsky, Ewa & Stockhammer, Engelbert. 2017. Financialisation in emerging economies: a systematic overview and comparison with Anglo-Saxon economies. *Economic and Political Studies*, 5:1, 60-86.

Rodrigues, João; Santos, Ana C.; Teles, Nuno. 2016. Semi-peripheral financialisation: the case of Portugal. *Review of International Political Economy*, 23:3, 480-510.

Paincera, Juan Pablo. 2012. Developing Countries in the Era of Financialisation: from d  eficit-accumulation to reserve-accumulation. In *Financialisation in Crisis*. Lapavitsas C. (editor), Leinde-Boston: Brill, 2012, p. 185-215.

Lapavitsas, Costas. 2009. Financialisation Embroils Developing Countries. Research on Money and Finance Discussion Papers, Discussion Paper n. 14, University of London, SOAS.

Karacimen, Elif (2014) Financialization in Turkey: The Case of Consumer Debt, *Journal of Balkan and Near Eastern Studies*, 16:2, 161-180.

Bonizzi, Bruno. 2014. Financialization in Developing and Emerging Countries A Survey. *International Journal of Political Economy*, vol. 42, no. 4, Winter 2013–14, pp. 83–107.

AULA 8 – Financeirização, Pobreza, Microcrédito

Soederberg, S. 2014. *Debtfare State and the Poverty Industry: Money, Discipline and Surplus Population*. New York: Routledge.

Mader, Philip 2015. *The Political Economy of Microfinance. Financializing Poverty*. London: Palgrave Macmillan.

Mader, Philip. 2011. Making the Poor Pay for Public Goods via Microfinance: Economic and Political Pitfalls in the Case of Water and Sanitation. MPIfG Discussion Paper 11/14 Max Planck Institute for the Study of Societies, Cologne, September 2011.

Schwittay, Anke F. 2014. Making poverty into a financial problem: from global poverty lines to kiva.org. *Journal of International Development*, 26, 508-519.

Bateman, Milford and Chang Ha-Joon. XXXX. The Microfinance Illusion. Mim  o. 38 p  ginas.

Lavinas, Lena 2013. The XXI Century Welfare, *New Left Review* 84, 5-40.

AULA 9 – Financeirização e Política Social

Fine, Ben. 2014. “The Continuing Enigmas of Social Policy.” Working Paper 2014-10. Project “Towards Universal Social Security in Emerging Economies.” Geneva: UNRISD.

Finlayson, Alan. 2009. Financialisation, Financial Literacy and Asset-Based Welfare. *The British Journal of Politics and International Relation*, 2009 Vol. 11, 400-421.

Mertens, Daniel. 2017. Borrowing for social security? Credit, asset-based welfare ad the decline of the German savings regime. *Journal of European Social Policy*, 2017, 1-17.

Andreu, M. 2017. ‘A Responsibility to Profit? Social Impact Bonds as a Form of “Humanitarian Finance”’. Mimeo, 25 pages.

AULA 10 – O Mantra da Inclusão Financeira

Shiller, R. J. 2003. Six Ideas for a New Financial Order. In *The New Financial Order. Risk in the 21st Century*. New York: Princeton University Press. Part three, pp.107-180.

Soederberg, Susanne. 2013. Universalising Financial Inclusion and the Securitisation of Development. *Third World Quarterly*, Vol. 34, No. 4, 2013, pp 593–612.

Banco Central do Brasil. 2012. National Partnership for Financial Inclusion. Action Plan to Strengthen the Institutional Environment. Brasília, DF.

Erturk, Isamail, Julie Froud, Sukhdev Johal, Adam Leaver, and Karel Williams. 2007. “The Democratization of Finance? Promises, Outcomes and Conditions.” *Review of International Political Economy* 14 (4): 553–75.

AULA 11 – Securitização e Mercado de Derivativos

Biblio a ser fornecida posteriormente

AULA 12 – Discussão dos Trabalhos

AULA 13 – Debate sobre Financeirização no Brasil 1

Braga Souza, José Carlos. 1985. “Temporalidade da riqueza: teoria da dinâmica e financeirização do capitalismo”, Tese de Doutoramento em Economia, Instituto de Economia da Unicamp, São Paulo.

Bruno, Miguel, and Ricardo Caffé. 2015. “Indicadores Macroeconômicos de Financeirização: Metodologia de Construção e Aplicação ao Caso do Brasil.” In *População, Espaço e Sustentabilidade - Contribuições para o Desenvolvimento do Brasil*, edited by Miguel Bruno. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE)/IBGE.

Bruno, Miguel, Hawa Diawara, Eliane Araújo, Anna Carolina Reis, and Mario Rubéns. 2011. “Finance-Led Growth Regime no Brasil: Estatuto Teórico, Evidências Empíricas e Consequências Macroeconômicas.” *Revista de Economia Política* 31 (5 (125)): 730–50.

Lavinas L, Araújo E. e Bruno M. 2017. Brasil: vanguarda da financeirização entre os emergentes? Uma análise exploratória. Texto para Discussão, IE-UFRJ.

Coutinho, Luciano & Belluzzo, Luiz Gonzaga. 1998. “Financeirização” da riqueza, inflação de ativos e decisões de gasto em economias abertas. *Economia e Sociedade*, Campinas, (11): 137-50, dez. 1998.

AULA 14 – Debate sobre Financeirização no Brasil 2 – impactos setoriais

Feijó, Carmem; Lamônica Marcos T.; Lima Sergiany S. 2016. Financialization and Structural Change: the Brazilian case in the 2000s. CEDE - Centro de Estudos sobre Desigualdade e Desenvolvimento, UFF. Texto para Discussão n. 118, outubro de 2016.

Bahia, Ligia. 2013. “Financeirização e Restrição de Coberturas: Estratégias Recentes de Expansão das Empresas de Planos de Saúde no Brasil.” In *Saúde, Cidadania e Desenvolvimento*, edited by Amélia Cohn, 65–89. Coleção Pensamento Crítico 1. Rio de Janeiro: Centro Internacional Celso Furtado.

Lavinas, Lena. 2017a. *The Takeover of Social Policy by Financialization. The Brazilian paradox*. New York: Palgrave Macmillan.

Lavinas, L. e Gentil, D. L. 2018. Brasil anos 2000: a política social sob regência da financeirização. In *Novos Estudos, Mai-Ago 2018 Vol. 37, número 2*, São Paulo: CEBRAP, p.191-211.

Rolnik, R. 2015. Financeirização nos Trópicos: moradia e cidade no Brasil emergente. In *Guerra dos Lugares. A Colonização da Terra e da Moradia na Era das Finanças*. São Paulo: Boitempo, Cap. 3, 257-366.

AULA 15 – Debate em cima do relatório UNCTAD.

UNCTAD. 2017. *Beyond Austerity: Towards a Global New Deal*. Trade and Development Report 2017. United Nations: Geneva.